

Mapeamento da cobertura vegetal do Parque Estadual Pantanal do Rio Negro (PEPRN), MS

Edson Antonio Mengatto Junior, estudante do curso de Geografia, estagiário da Área de Geotecnologias

João dos Santos Vila da Silva, pesquisador Embrapa Informática Agropecuária

V Mostra de Trabalhos de Estagiários e Bolsistas

Campinas, SP – 26 a 30 de outubro de 2009

Introdução

Criado em 2000, o PEPRN é a única unidade de conservação de proteção integral do Pantanal, assegurando a proteção da biodiversidade do local. Muitas espécies de animais e plantas ameaçados de extinção são encontrados no parque do Rio Negro.

Para Silva et al (2007), o conhecimento sobre o Pantanal, por meio da identificação, do mapeamento, da caracterização e da quantificação dos diferentes tipos de vegetação, são fatores prioritários para a formulação de políticas que objetivam a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.

Objetivos

Elaborar um mapa das classes de vegetação existentes no PEPRN, na escala 1:50.000, para fins de planos de manejo.

Material e Métodos

- Georreferenciamento, realce e mosaico das imagens;
- Aplicação de segmentação por crescimento da região com limiar 20 e área de 60 pixels;
- Interpretação de forma visual das imagens digitais obtidas pelo satélite Landsat-TM, ano 2002;
- Comparação com levantamentos florístico e caracterização estrutural das fitofisionomias realizados em campo e georreferenciados com GPS;
- Elaboração de mapa final.

Resultados e Discussão

A caracterização das fitofisionomias mapeadas foi efetuada em função da composição florística, estrutural e do ambiente.

O sistema de classificação da vegetação fundamenta-se em aspectos fisionômicos, florísticos, ecológicos e na combinação destes, sendo que neste trabalho foram acrescentados as denominações regionais.

A Figura 1 apresenta as classes mapeadas e a Figura 2 fornece a participação das diferentes fisionomias mapeadas.

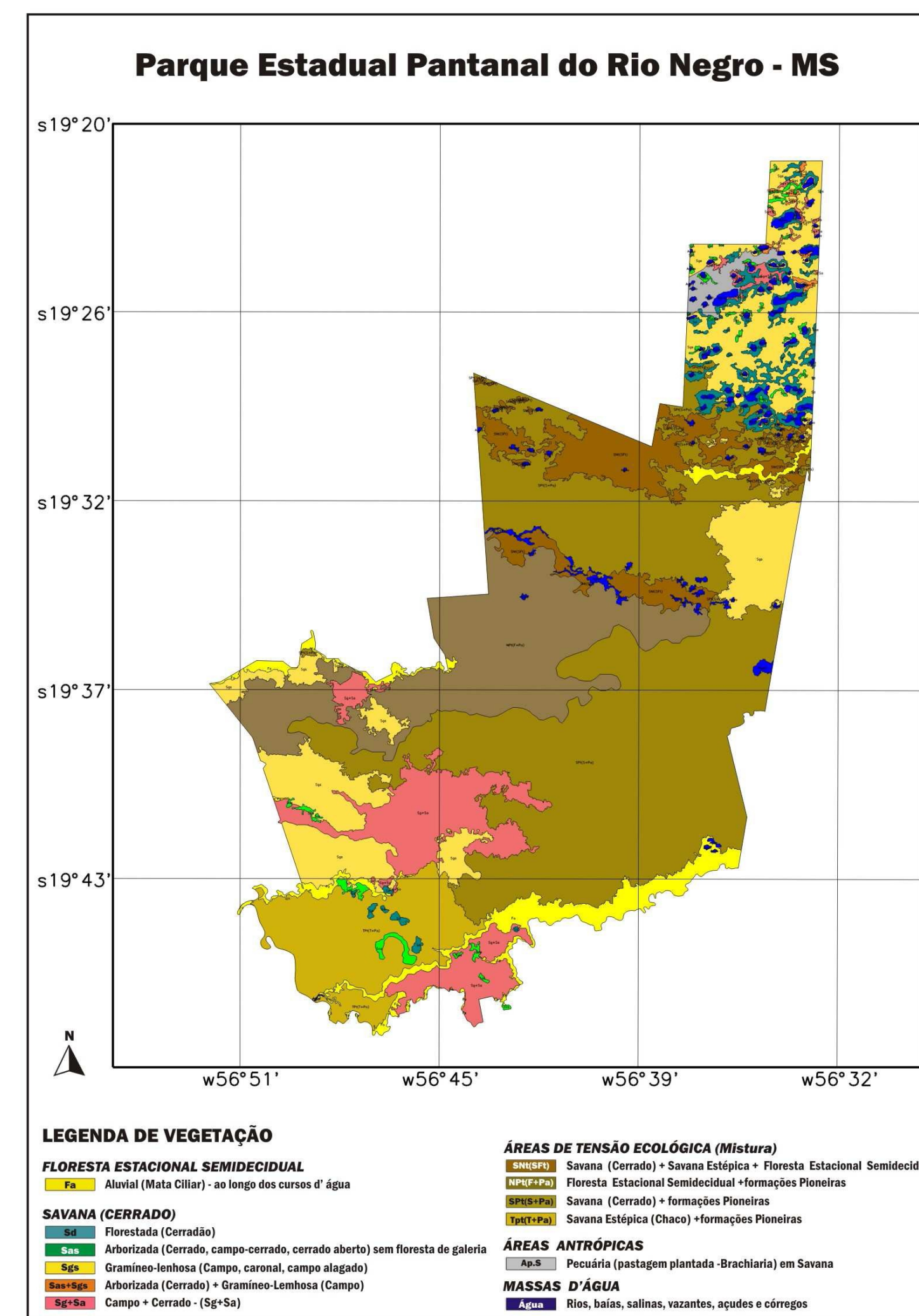


Figura 1. Mapa da cobertura vegetal do PEPRN - MS

Como resultado do mapeamento da cobertura vegetal encontrada no Parque Estadual Pantanal do Rio Negro, foram encontradas 12 classes fisionômicas, conforme Figura 1, com destaque para áreas de mistura entre Savana e Formações Pioneiras, onde são incluídos também as áreas predominantemente ocupadas por campo com pioneiras e ocupando 39,1% do Parque (Figura 2).

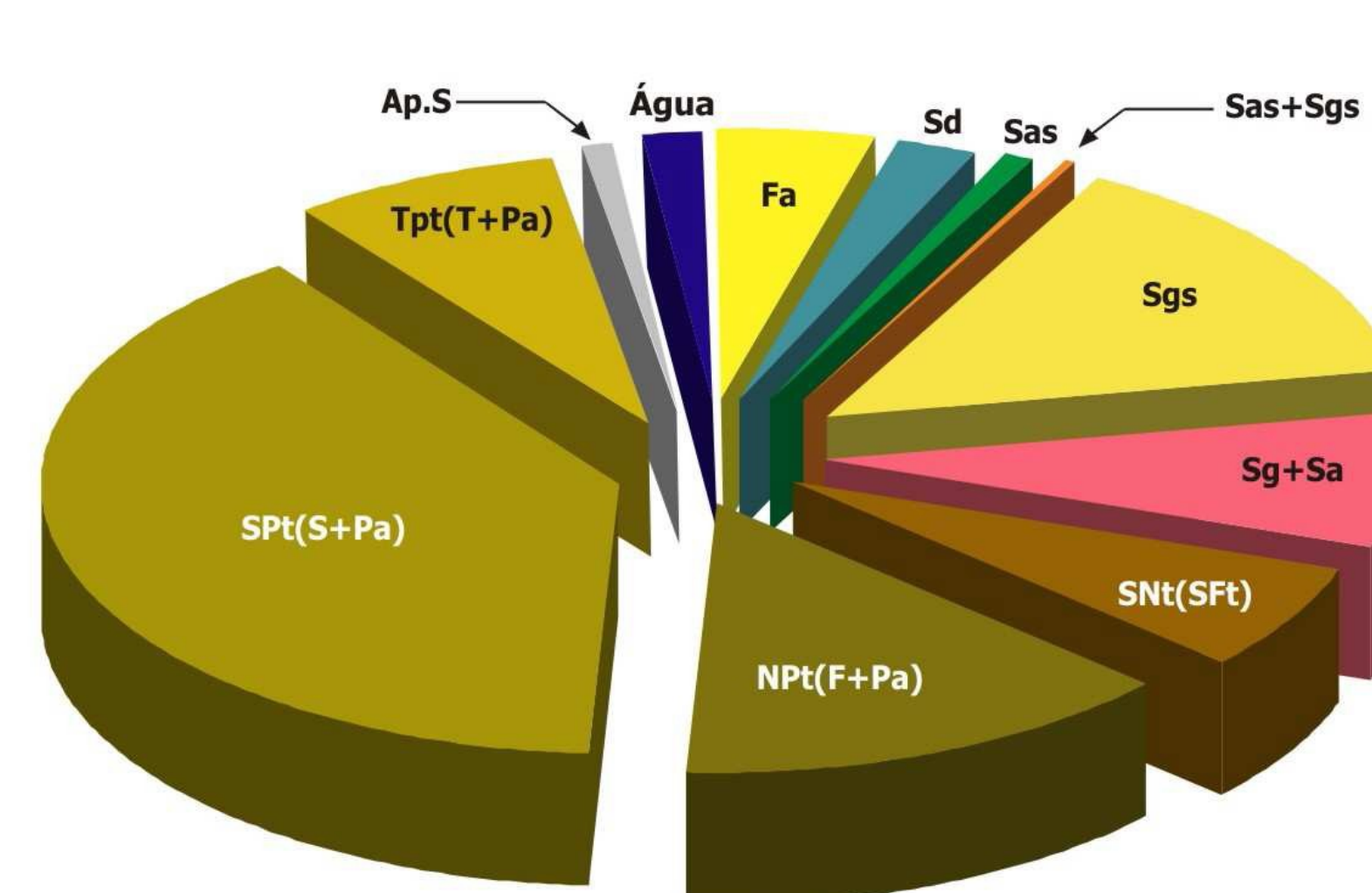


Figura 2. Participação das diferentes fisionomias mapeadas no PEPRN

Para as classes fisionômicas, temos uma representação de 4,3% (Fa); 2,4% (Sd); 0,7% (Sas); 14,6% (Sgs); 0,9% (Sa+Sg); 8,0% (Sg+Sa); 6,5% (STnt (STft)); 14,2% (Npt(F+Pa)); 39,1% Spt(S+Pa); 6,7% (Tpt(T+Pa)); 0,8% (Ap.S) e 1,8% para água.

Conclusões

O mapeamento permite a identificação de três ambientes muito distintos: a) região de baías e salinas com cordilheiras ocupadas por cerrados e Cerradões ao Norte; b) brejo do Rio Negro no centro, onde predominam arbustos, trepadeiras, gramíneas e ciperáceas, mas na parte Oeste, encontramos campos alagáveis e caapões de mata; e c) campos e paratundais (vegetação típica de Chaco), a sul estendendo-se até o rio Aquidauana (limite extremo).

Referências Bibliográficas

Silva, J. S. V; Abdon, M. M; Pott, A. Cobertura vegetal do bioma Pantanal em 2002. In: Congresso Brasileiro de Cartografia, 23. Rio de Janeiro, 21 a 24 de outubro de 2007. Anais... Rio de Janeiro: SBC, 2007. p. 1030 - 1038